

CONSTRUÇÃO DE COBERTURAS NA EB 1/JI MANUEL TEIXEIRA GOMES

ENQUADRAMENTO DA ESCOLA

Desde 28 de junho de 2012 que a EB 1/JI Manuel Teixeira Gomes está agregada ao Agrupamento de Escolas António Damásio, através da homologação da unidade orgânica do Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais, por Despacho de Sua Ex^ª o Senho Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar. Este Agrupamento é constituído pelos seguintes estabelecimentos de educação ou ensino:

- a) Escola Básica do 1º ciclo Alice Vieira com Jardim de Infância nº 1 dos Olivais;
- b) Escola Básica do 1º ciclo Manuel Teixeira Gomes com Jardim de Infância nº 2 de Marvila;
- c) Escola Básica do 1º ciclo Sarah Afonso com Jardim de Infância nº 5 dos Olivais;
- d) Escola Básica do 2º e 3º ciclos dos Olivais;
- e) Escola Secundária António Damásio, sede do agrupamento.

Todas as Escolas e Jardins de Infância ficam na freguesia de Santa Maria dos Olivais com exceção da Escola Básica do 1º ciclo Manuel Teixeira Gomes e respetivo Jardim de Infância nº 2 que se situam na freguesia de Marvila.

A EB 1/JI Manuel Teixeira Gomes foi construída de base para o Ensino em 1972, no atual Bairro da Amendoeiras (antiga zona I) em Marvila. Os edifícios deste Bairro nasceram ainda antes do 25 de abril de 1974. Mas foi a Revolução que levou vida à antiga Zona I, com a ocupação massiva de centenas de fogos, que decorreu até 10 de maio do mesmo ano. Por esses dias, 575 casas das mais de 900 foram ocupadas por moradores, sobretudo provenientes da Quinta do Narigão (Freguesia de São João de Brito). As restantes viriam a sê-lo no decorrer ainda desse ano e ao longo de 1975. A maioria da população era oriunda de Trás-os-Montes ou das Beiras e também havia uma grande percentagem de militares de várias armas e patentes. A legalização dos fogos chegou com os Decretos-Lei nº 198-A/75, de 14 de abril, e nº 294/77, de 20 de julho, que deram origem ao que hoje se conhece como o Bairro das Amendoeiras. Atualmente esta é uma das zonas mais interessantes da cidade apresentando-se como uma centralidade urbana que teve o seu impulso inicial na Exposição Mundial de 1998 (Expo 98), recriando espaços, edifícios e novas composições sociais.

A EB 1/JI Manuel Teixeira Gomes tem 16 professores (13 professores e 3 educadoras), 285 alunos e 8 assistentes operacionais (5 do 1º ciclo e 3 do II). Acolhe de 2ª a 6ª feira os 285 alunos distribuídos da seguinte forma:

Jardim de Infância	65 alunos
1º ano	45 alunos
2º ano	41 alunos
3º ano	72 alunos
4º ano	62 alunos

É importante que estes dados sejam devidamente lidos e que, a partir dessa leitura, se operacionalizem as medidas consideradas oportunas para melhorar o funcionamento da Escola.

IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

A nível de espaço físico a EB 1/JI Manuel Teixeira Gomes possui duas entradas, mas apenas tem uma em funcionamento, sendo que ambas as entradas carecem de proteção contra os agentes atmosféricos, tendo as crianças que fazer um percurso desde o portão até à entrada do edifício escolar debaixo de qualquer condição climatérica, acrescentando o facto do único espaço que possuem para se abrigar de qualquer condição atmosférica adversa são as salas de aula e o ginásio.

Não tendo espaço que albergue, com segurança, 285 alunos para brincarem nos intervalos das aulas, principalmente durante os meses mais chuvosos que duram, normalmente, o 1º e 2º Períodos escolares, ou seja, cerca de 2/3 do ano letivo, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB 1/JI Manuel Teixeira Gomes considera premente uma solução para este problema.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA

Uma vez que os alunos do Jardim de Infância e do 1º ciclo da EB 1/JI Manuel Teixeira Gomes não possuem as condições ideais para entrarem ou saírem da escola e espaços para brincarem em dias de chuva no local onde estão durante toda a semana e tendo em conta que não será benéfico para o seu desenvolvimento, encontrarem-se confinados a um Ginásio em dias de chuva, propomos a criação de três coberturas – para a entrada da escola, indo desde o portão até ao edifício da escola; para o campo de futebol que se localiza entre o pavilhão principal e o refeitório; e para uma parte do pátio do Jardim de Infância.

Em baixo estão algumas imagens de forma a melhor elucidar o problema, bem como a solução que consideramos viável com a criação de telheiros:

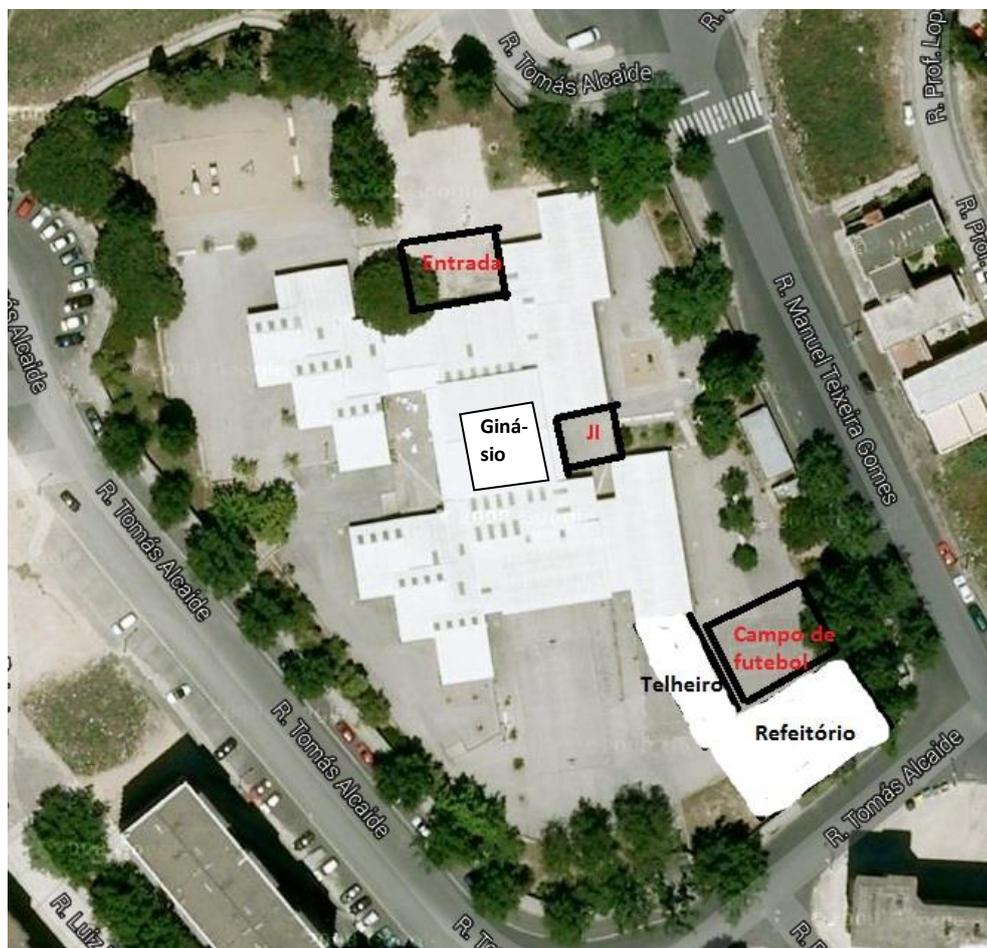


FIGURA 1 – Vista aérea da Escola Básica 1º ciclo e Jardim de Infância nº 2 de Marvila, com demarcação a preto dos locais a construir as coberturas



FIGURA 2 – Entrada do Pavilhão Central vista de frente



FIGURA 3 – Entrada do Pavilhão central vista lateralmente



FIGURA 4 – Parte do pátio do Jardim de Infância vista lateralmente



FIGURA 5 – Parte do Pátio do Jardim de Infância vista de frente



FIGURA 6 – Campo de Fútbol visto lateralmente



FIGURA 7 – Campo de Fútbol visto de frente

É visível pela imagem aérea, fotografia 1, que a escola possui muito espaço exterior, mas nenhum coberto que contemple o bem-estar dos alunos em dias chuvosos. Sendo que a área representada como Ginásio é o local onde os 285 alunos terão de brincar nos intervalos durante os dias chuvosos.

As figuras 2 e 3 evidenciam a entrada no Pavilhão Central, onde os pais e encarregados e educação deixam as crianças em dias de chuva.

As figuras 4 e 5 mostram a área do pátio do Jardim de Infância a ser coberta, permitindo que os alunos possam brincar no exterior em dias chuvosos.

As figuras 6 e 7 evidenciam um local de brincadeira privilegiado pelos alunos do 1º ciclo, onde jogam à bola, entre outras brincadeiras, desde que não chova.

As coberturas a colocar em todas as áreas deverão ser feitos de material transparente, resistente e que proteja das radiações ultravioletas (material certificado e que existe no mercado) para não retirar a luminosidade aos alunos no interior das salas. A cobertura do campo de futebol deverá ainda ser em abóboda de forma a não reter as bolas que os alunos chutam inadvertidamente e para não reter as águas pluviais e lixo de forma a não danificar a estrutura com o passar do tempo.

TEMPO PREVISTO PARA A OBRA

3 MESES

CUSTO ESTIMADO PARA A ELABORAÇÃO DOS TELHEIROS

100.000,00€